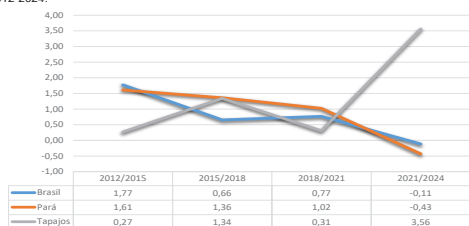


Unidade Geográfica	Total	Faixa Etária (%)			
		0 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 64 anos	65 anos ou mais
Itaituba	133.684	25,3	27,56	41,09	6,05
Jacareacanga	26.006	37,78	29,77	28,97	3,48
Novo Progresso	36.518	25,99	26,26	42,78	4,97
Rurópolis	37.380	26,85	26,31	39,26	7,58
Trairão	15.619	26,29	26,49	40,65	6,58

Fonte: MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tapajós possui em 2024 cerca de 268 mil habitantes, sendo em sua maioria indivíduos com menos de 30 anos de idade (54,4%). O município de Itaituba continua tendo o maior contingente populacional da região, cerca de 134 mil habitantes.

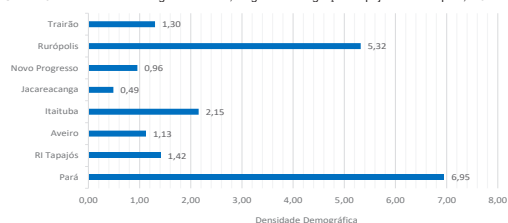
Gráfico 06 - Taxa de Crescimento Populacional - Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós, 2012-2024.



Fonte: IBGE/MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta as taxas de crescimento para o Brasil, o estado do Pará e a Região de Integração Tapajós, calculadas em quatro momentos distintos entre 2012 e 2024. Durante esse período a Região de Integração Tapajós começou o período em estuado com uma taxa de crescimento muito baixa, que aumentou no período subsequente de análise, entre 2015 e 2018, registrando queda no período seguinte. A partir de 2021, a população empreendeu um crescimento da ordem de 3,6% no período.

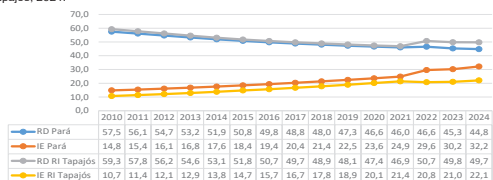
Gráfico 07 - Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Tapajós, Rurópolis apresentou uma densidade demográfica de 5,3 hab/km², sendo assim, o município mais densamente povoado da região. Além de Rurópolis, Itaituba também registrou densidade maior do que a da Região, que foi de aproximadamente 2,1 habitantes por quilômetro quadrado. Os números evidenciam as características da distribuição populacional na região, com uma densidade relativamente baixa em comparação com o restante do estado.

Gráfico 08 - Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará e Região de Integração Tapajós, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta estes indicadores para o estado do Pará e a Região de Integração Tapajós, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no ano de 2000, tinha uma relação de aproximadamente 58 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 45 dependentes para cada 100 pessoas na PIA, em 2024, evidenciando assim uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo do período analisado. A razão de dependência na Região Tapajós apresentou uma tendência semelhante à do estado, reduzindo de 59 dependentes em 2010 para 49 em 2024.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica. Isto evidencia claramente um aumento no número de idosos e uma diminuição na faixa etária dos jovens menores de 15 anos. Essa mudança no índice de envelhecimento é um reflexo da alteração na estrutura etária da população, com um aumento proporcional dos idosos em relação aos jovens, cujo fenômeno está associado ao processo de transição demográfica, que envolve a redução da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida e mudanças nas características demográficas de uma população ao longo do tempo.

As informações referentes à Região de Integração Tapajós seguiram um padrão semelhante ao do estado. No ano de 2010, havia aproximadamente 11 idosos para cada 100 indivíduos com menos de 15 anos de idade. Em 2024, esse número aumentou para cerca de 22 idosos para cada 100 jovens com menos de 15 anos. Esses dados evidenciam uma tendência de envelhecimento na estrutura etária da população na Região de Integração Tapajós, assim como ocorre no estado.

### 3.2 Educação

Na Região Tapajós, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), foi de 4,9, e o município que apresentou o melhor índice foi Itaituba (5,4), em relação as séries finais, a região apresentou uma média de 4,0, e o município que se destacou foi novamente Itaituba (4,9). E por fim, para o ensino médio a região obteve uma média de 4,3, e o município que obteve a maior nota foi Novo Progresso (4,9).

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Tapajós	4,9	-	4,0	-	4,3
Aveiro	4,9	-	3,7	-	3,5
Itaituba	5,4	-	4,9	-	4,3
Jacareacanga	4,1	-	3,6	-	ND
Novo Progresso	5,2	-	4,0	-	4,9
Rurópolis	5,2	-	4,4	-	4,5
Trairão	4,5	-	3,5	-	4,5

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para chegar ao valor da Região Tapajós.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, Região Tapajós e dos municípios em relação ao ensino fundamental ficaram acima de 87%, com exceção do município de Jacareacanga (86%). Para o ensino médio, assim como no nível fundamental, todos ficaram acima de 91%, com destaque para o município de Trairão, com 100% de aprovação.

A taxa de reprovação para o ensino fundamental no Pará foi de 7%, abaixo da qual mostra pra região (7,22%) e acima da qual indica o Brasil (3,5%), o município com a maior taxa de reprovação foi Jacareacanga (12,3%). Em relação ao ensino médio, a maior taxa foi indicada pelo Brasil (5,3%), as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 3%, com Trairão apresentando 0% de reprovação.

Em relação a taxa de abandono em relação ao ensino fundamental, o Brasil, Pará, região e municípios apresentaram taxas abaixo de 4,1%, a menor taxa de abandono em relação a região, foi para o município de Itaituba (1,2%). Para o ensino médio o Brasil apresentou a maior taxa de abandono, com 3,4%, as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 1,7%, com destaque para os municípios de Trairão e Jacareacanga, com 0% de reprovação, conforme tabela a seguir.

Tabela 18 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Região Tapajós	90,15	98,55	7,22	1,08	2,63	0,37
Aveiro	91,3	96,8	5,1	3,0	3,6	0,2
Itaituba	92,7	96,8	6,1	1,5	1,2	1,7
Jacareacanga	86,0	99,2	12,3	0,8	1,7	0,0
Novo Progresso	92,3	99,5	4,9	0,4	2,8	0,1
Rurópolis	90,8	99,0	6,8	0,8	2,4	0,2
Trairão	87,8	100,0	8,1	0,0	4,1	0,0

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Tapajós dos municípios em relação ao ensino fundamental não tem registros. No ensino médio a taxa dos municípios ficou acima de 90%, com destaque para o município de Trairão, com 100% de aprovação.

A taxa de reprovação no ensino fundamental não tem registros. No ensino médio a maior taxa é para o Brasil, com 5,7%, as demais unidades geográficas estão abaixo de 3%, com Trairão apresentando 0% de reprovação.

Se tratando de abandono, a região não apresenta dados para o ensino fundamental. Já para o ensino médio o Brasil apresentou uma taxa de 3,8%, as demais unidades geográficas estão abaixo de 0,9%, com os municípios de trairão e Jacareacanga com 0% de abandono.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Tapajós	-	98,82	-	0,95	-	0,23
Aveiro	-	96,8	-	3,0	-	0,2
Itaituba	-	98,3	-	0,8	-	0,9
Jacareacanga	-	99,2	-	0,8	-	0,0
Novo Progresso	-	99,6	-	0,3	-	0,1
Rurópolis	-	99,0	-	0,8	-	0,2
Trairão	-	100,0	-	0,0	-	0,0

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Tapajós, no ensino fundamental, o município de Jacareacanga apresentou a maior taxa de distorção (31,4%), e a menor correspondeu ao município de Novo Progresso (16,9%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Jacareacanga (52%), e a menor distorção ocorreu em Rurópolis, com 20,6%. conforme a tabela a seguir.